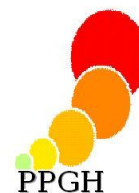


Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Geografia

Programa de Pós Graduação em Geografia Humana



São Paulo , 08 de dezembro de 2017.

À Profa. Dra. Rita de Cássia Barradas Barata  
Exma. Diretora de Avaliação da Capes

Prezada Profa. Dra. Rita de Cássia B. Barata,

Vimos por meio desta expressar nosso estranhamento frente ao processo de avaliação dos **programas de Pós-graduação em Geografia no Brasil** em particular ao PPGH/FFLCH/USP.

Destaca-se, em nossa argumentação, o excessivo apego ao quantitativismo, que coloca em risco os próprios objetivos da Avaliação Quadrienal e sobre o qual trataremos ao longo de nossa exposição.

A despeito de seu desempenho destacado na Área - o PPGH/FFLCH/USP titulóu 8,11 Mestres e Doutores por docente permanente, ou seja, praticamente duas vezes o desempenho alcançado pelos dois outros Programas Nota 7 na Área no Quadriênio (respectivamente 4,1 titulados por DP) e obteve um Índice **H 7** (maior da Área) – o Programa teve sua nota rebaixada em 2 pontos, primeiro aspecto pelo qual registramos nossa inquietação em relação ao tratamento de dados/informações durante a Avaliação Quadrienal.

Em segundo lugar exaltamos a omissão de informações importantes por parte do coordenador da Área de Geografia, a despeito de insistentes pedidos da coordenação do PPGH pela explicitação de informações completas sobre o resultado da **Avaliação do Qualis Livros** no momento da elaboração do Recurso, observando-se o fato de em outras áreas tais informações terem sido disponibilizadas.

Como se pode inferir pela análise do quadro 1 do documento final da Área de Geografia (Quadro de Pontuação da Produção Científica, Trienal 2010-2012 e Quadrienal 2013-2016), referente aos **resultados do Qualis Livros**, os 5 PPGs considerados de excelência na Área tiveram, todos, rebaixamento expressivo na sua pontuação em relação ao triênio anterior, suscitando nosso questionamento a este respeito.

Citamos, ainda, o fato de que, entre os 64 PPGs avaliados, apenas 8, ou seja, 12,5%, tiveram melhora no seu desempenho no período, incluindo-se o PPG do qual faz parte

o coordenador de Área. Chama a atenção, por outro lado, a constatação de que 87,5% dos PPGs pioraram o seu desempenho.

Ainda neste quesito, destaque-se que o referido PPG, da Universidade Federal do Ceará, obteve a maior pontuação no Quadriênio, sendo esta de 194 pontos, o que corresponde a mais que o dobro da pontuação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ e uma vez e meia a pontuação da UNESP-Prudente (ambos Programas nota 7 Capes) e três vezes a pontuação do PPGH/USP, razão pela qual se justifica a necessidade de explicitação dos critérios.

Em terceiro lugar, não podemos deixar de expressar nosso estranhamento especificamente em relação ao rebaixamento na Avaliação de algumas revistas com reconhecimento nacional na Área e a valorização de outras sem o mesmo reconhecimento e sem que os critérios que embasaram tais mudanças tenham sido claramente explicitados.

Em quarto lugar, preocupa-nos, igualmente, o apego excessivo ao quantitativismo, a exemplo do ocorrido com a avaliação do corpo docente do PPGH, considerado apenas BOM, em função de uma média de 69,3% de DPs, no Quadriênio, a despeito de, ao final deste, o Programa possuir cerca de 72% de DPs.

Em quinto lugar ressalte-se o fato de, em reunião recente (no dia 12 de outubro de 2017, em Porto Alegre), promovida pela ANPEGE- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, membros integrantes do Comitê Avaliador de Geografia afirmarem, publicamente, que os critérios da Avaliação foram alterados ao longo do processo avaliativo.

Por fim, concluímos dizendo que o procedimento do Comitê Avaliador da Área de Geografia pareceu-nos dissonante dos objetivos do processo de Avaliação Quadrienal definidos pela Capes, considerando-se a “classificação dos programas no âmbito de suas respectivas áreas, expressando as diferenças quanto à qualidade de desempenho na formação de recursos humanos e produção de conhecimento a ela associada”.

Sendo o que temos a tratar, despedimo-nos, com votos de elevada estima,



Profa. Dra. Glória da Anunciação Alves  
Presidente da Comissão Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Geografia  
Humana- USP